STIA
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de São José dos Campos e Região

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Jornal nº 154
Outubro - 2026



EM VIRADA HISTÓRICA, LULA É REELEITO PARA O QUARTO MANDATO

Pág. 2

SEM FORO PRIVILEGIADO, FLÁVIO BOLSONARO FOGE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Pág. 3

COLUNA DA MULHER

nucleo.mulheres@stialimentacao.com.br

Casos de feminicídio caem 4,5% até 3º trimestre de 2026

O Brasil registrou uma queda de 4,5% nos casos de feminicídio entre janeiro e setembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2025. É o que apontam dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Foram registradas 1.082 vítimas em 2026. No ano passado o número de casos foi de 1.133. A queda se deve principalmente aos dados do segundo e terceiro trimestres deste ano.

Foram registrados 338 feminicídios no país no terceiro trimestre deste ano, contra 365 no mesmo período de 2025 (queda de 7,4%). No segundo trimestre os casos já haviam recuado 14,7%, após crescimento de 9,1% no primeiro trimestre.

Operação Mulher Segura prende mais de 57 mil agressores

A Operação Mulher Segura 2026, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, prendeu 57.790 agressores e atendeu 228 mil mulheres vítimas de violência, durante 141 dias de atuação.

A região Sul concentrou o maior percentual de prisões de agressores de mulheres (36%), já o Sudeste teve o maior índice de vítimas atendidas (33%).

Entre os casos registrados pela operação ocorreram 16.644 episódios de lesão corporal, 15.019 situações de ameaça e 4.949 descumprimentos de medidas protetivas de urgência.

BB fará capacitação para acolhimento de mulheres em risco

Mulheres que enfrentarem situações de violência e procurarem ajuda em agências do Banco do Brasil (BB) poderão ser acolhidas por trabalhadores capacitados e receber orientações.

É o que aponta uma iniciativa do acordo nacional firmado pelo BB e o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPG) para fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher e ao feminicídio.

Quarto mandato

LULA É REELEITO PRESIDENTE DO BRASIL EM VIRADA INÉDITA NO 2º TURNO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi reeleito para seu quarto mandato após uma virada histórica nas eleições do dia 25. Após terminar o primeiro turno quase 2,2 milhões de votos atrás de Flávio Bolsonaro (PL), a força da mobilização popular garantiu a vitória com 4,4 milhões de votos à frente do adversário no segundo turno. É a primeira vez que um presidente brasileiro é eleito após terminar atrás no primeiro turno.

A reeleição de Lula representa um sopro de esperança na luta contra a extrema direita, além de uma vitória da democracia, que estava ameaçada por propostas de seu adversário, como a de mudanças na Constituição do país.

O povo deixou claro que não quer perder direitos, receber remuneração por horas trabalhadas, voltar à escala 6x1, ver o fim de programas sociais e outras propostas defendidas por Flávio.

A mobilização popular, a forte campanha nas redes sociais, o "Exército de Lula", a campanha para virar votos e as ruas tomadas pelos trabalhadores em grandes manifestações garantiram a vitória e a manutenção dos direitos.

Ricardo Stuckert



Virada histórica derrotou o fascismo e a retirada de direitos

Mobilização continua

É uma importante vitória, mas precisamos manter a mobilização popular. Flávio fugiu para os Estados Unidos, de onde poderá questionar a eleição e organizar um novo golpe, com o apoio de Trump, assim como seu pai em 2022.

A mobilização popular mais uma vez terá papel fundamental para defender a democracia e o governo de Lula, democraticamente eleito, contra a interferência estrangeira.

Os trabalhadores devem se manter atentos, para cobrar que o governo Lula garanta nesse quarto mandato avanços nas políticas sociais e nos direitos da população mais pobre, mas também para defender o governo caso uma nova tentativa de golpe de Estado aconteça em nosso país. Vamos à luta!





Milhares de pessoas tomaram as ruas do país em campanha pela reeleição de Lula. Ao lado, manifetação na Avenida Paulista, em São Paulo. À esquerda e abaixo, manifestação em Copacabana, no Rio de Janeiro.



VITÓRIA VIRA ESPERANÇA CONTRA O FASCISMO

A vitória de Lula teve grande repercussão internacional e virou um exemplo de luta contra o fascismo em muitos países.

A presidente mexicana Claudia Sheinbaum classificou o resultado como "um sopro de esperança para a América Latina e o Caribe".

O primeiro-ministro espanhol Pedro Sanchéz usou a de como exemplo e afirmou "se o Brasil pôde, nós também podemos" vencer a direita. As eleições na Espanha ocorrem em 29/11.

Em manifestações em países como França, Itália e Espanha, o L de Lula virou símbolo de resistência ao fascismo e luta contra a extrema direita mundial.

Vamos em frente. É possível vencer!

Divulgação



Claudia Sheinbaum, presidente do México, "faz o L" para comemorar a vitória de Lula

Novo golpe?

FLÁVIO BOLSONARO FOGE PARA OS EUA PARA NÃO PAGAR POR SEUS CRIMES

O senador e candidato derrotado à Presidência, Flávio Bolsonaro, deixou o país no dia 27, menos de dois dias após sua derrota para Lula, e fugiu para os Estados Unidos para não responder pelos crimes pelos quais é investigado. Após 24 anos, seria a primeira vez em que Flávio ficaria sem foro privilegiado.

Flávio é investigado por suspeita de lavagem de dinheiro, através de movimentações financeiras irregulares envolvendo plataformas de apostas.

O senador também é alvo de um inquérito do STF que apura suspeita de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas ligadas ao filme "Dark Horse", sobre a vida de seu pai, Jair Bolsonaro. Flávio pediu R$ 134 milhões ao banqueiro preso Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, com a justificativa de viabilizar a produção do filme.

Após a derrota de Flávio, o ministro do STF Alexandre de Moraes foi avisado pela Polícia Federal do risco de fuga, por isso, determinou a entrega dos passaportes dele. Flávio descumpriu a decisão judicial e fugiu através da fronteira com a Argentina, seguindo por avião até os Estados Unidos, onde já vive seu irmão, o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro.

Charles Vieira



Sem foro privilegiado, Flávio Bolsonaro fugiu para os Estados Unidos após derrrota

Apoio de Trump

A fuga de Flávio para os Estados Unidos tem como objetivo aproveitar a proteção do presidente Donald Trump e conquistar seu apoio para questionar o processo eleitoral brasileiro e denunciar uma suposta fraude eleitoral, seguindo a mesma tática utilizada pelo seu pai após a derrota nas urnas em 2022.

O resultado das eleições, no entanto, já foi reconhecido até mesmo por seus aliados e pelo presidente do TSE Kassio Nunes Marques, indicado ao STF por Jair e grande aliado do clã Bolsonaro.

É fundamental que os trabalhadores se mantenham alertas nas ruas. Não vamos permitir uma nova tentativa de golpe de Estado. O Brasil é dos brasileiros!

É crime! Denuncie!

EMPRESÁRIOS DEFENDEM DEMISSÃO DE "PETISTAS"

Após o fim das eleições e a derrota de Flávio Bolsonaro (PL), se espalharam pelas redes sociais vídeos de empresários defendendo um "boicote" aos trabalhadores que votaram em Lula, recomendando a demissão deles. A prática é ilegal e caracteriza assédio eleitoral.

Nos dois dias seguintes à eleição, o Ministério Público do Trabalho recebeu ao menos 530 denúncias de ameaças de demissão, dispensas, recusa de contratação e outras formas de retaliação motivadas pelo voto dos trabalhadores.

Caso seja vítima de assédio eleitoral no trabalho, procure o Sindicato ou faça sua denúncia ao MPT.

Os patrões não vão nos calar!

TRT-11/Divulgação



De olho na CIPA

NOVEMBRO TERÁ VÁRIAS ELEIÇÕES DE CIPA

No próximo mês, várias fábricas da região terão eleições para definir os membros de suas CIPAS.

Na Mars Brasil, as inscrições acontecem entre os dias 21/10 e 04/11. A eleição ocorre nos dias 9 e 10/11.

Já na MCG, as inscrições vão de 23/10 a 06/11, enquanto a eleição acontece no dia 09/11.

A J.Macêdo recebe inscrições entre os dias 19/10 e 03/11 e a eleição ocorre no dia 06/11, das 0h às 16h.

Para finalizar, as inscrições na Pani Brasil acontecem até o dia 30 e a eleição ocorre em 16/11.

Na hora de votar, escolha os candidatos que têm coragem de apontar os riscos, fiscalizar as condições de trabalho e defender a saúde dos trabalhadores. CIPA é coisa séria!



NOTAS:

Justiça fecha acordo ou acolhe 79% de ações de assédio eleitoral

A Justiça do Trabalho fechou acordos ou aceitou ao menos um dos pedidos do trabalhador em 94 dos 119 processos sobre assédio eleitoral que tiveram decisões na primeira instância em 2026, segundo dados do TST. O número representa 79% dos processos.

Dos 119 processos, 35 terminaram em acordos, 54 tiveram sentenças que acolheram parte dos pedidos e cinco tiveram todos os pedidos julgados procedentes.

O MPT recebeu 1,5 mil denúncias de assédio eleitoral durante o ano. Somente em outubro, até o dia 19, foram 663 denúncias, uma média de aproximadamente 35 por dia.

Sabesp é autuada por demissões em massa após privatização

O Ministério do Trabalho e Emprego lavrou 116 autos de infração contra a Sabesp por irregularidades nos programas de demissão voluntária adotados após a privatização da empresa, em julho de 2024.

Segundo a fiscalização, mais de 5 mil trabalhadores foram desligados sem negociar previamente com os sindicatos. As multas variam de R$ 2,5 milhões a R$ 3 milhões.

Os auditores apontaram ainda discriminação contra trabalhadores mais velhos e contra quem processava a empresa, indícios de assédio moral organizacional, jornadas excessivas e horas extras não pagas.

INSS devolve R$ 3,6 bi a segurados vítimas de fraude

O INSS devolveu R$ 3,6 bilhões a 5,1 milhões de aposentados e pensionistas que foram vítimas de descontos indevidos de seus benefícios. O balanço foi divulgado no dia 21 pelo ministro da Previdência Social Wolney Queiroz.

A fraude das mensalidades associativas foi revelada em 2025, após a Operação Sem Desconto.

Entre os aposentados que contestaram os descontos, 1,6 milhão ainda aguardam a devolução dos valores, que deverá ser realizada após análise judicial e autorização ao INSS e ao Ministério da Previdência Social.

É direito, Boca?

O FIM DA JORNADA 6X1 E O FORTALECIMENTO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA



A aprovação da Emenda Constitucional nº 141 marca uma das mais importantes conquistas recentes da classe trabalhadora brasileira. A medida reduz a duração máxima da jornada semanal de trabalho e garante dois dias de repouso semanal remunerado, sem qualquer redução salarial.

A mudança será implementada em duas etapas. A partir de 16 de dezembro de 2026, dois meses após a publicação da Emenda, a jornada máxima passará de 44 para 42 horas semanais, e os trabalhadores terão assegurados dois dias de descanso semanal, sendo um deles preferencialmente aos domingos.

Em uma segunda etapa, um ano após a entrada em vigor da jornada de 42 horas, a carga semanal será reduzida para 40 horas, consolidando a nova referência constitucional para a duração do trabalho no Brasil.

As mudanças também impactam diretamente os acordos e convenções coletivas vigentes. A própria Emenda estabelece que as cláusulas incompatíveis com as novas regras perderão seus efeitos e deverão ser adaptadas à nova realidade. Na prática, a lógica da escala 6x1 é substituída por um modelo que garante dois dias de descanso para cada cinco dias de trabalho. Isso representa um avanço significativo para a saúde física e mental dos trabalhadores, além de fortalecer a convivência familiar e social.

Outro aspecto fundamental é o fortalecimento da negociação coletiva. Durante o período de transição, especialmente enquanto vigorar o limite de 42 horas semanais, as empresas que desejarem estabelecer formas de organização da jornada deverão negociar com os sindicatos, respeitando os direitos assegurados pela Constituição. A negociação coletiva não pode ser tratada como mera formalidade ou imposição patronal, mas como um instrumento legítimo de construção de soluções equilibradas e de proteção dos interesses da categoria.

Essa conquista é fruto da mobilização dos trabalhadores e de suas entidades representativas. Ao reduzir a jornada de trabalho e ampliar o período de descanso, a sociedade brasileira dá um passo importante na valorização do trabalho e na defesa da qualidade de vida das famílias.

O Sindicato acompanhará de perto a implementação das novas regras e notificará as empresas da categoria para iniciar as negociações necessárias, buscando construir os termos da transição, sempre preservando os direitos, as condições de trabalho e os interesses dos trabalhadores.

BOCA DO PEÃO



MARS BRASIL

Respeito zero

O coordenador do Snickers turno A, da Mars Brasil, adora fazer pressão e perseguir os trabalhadores. O cara só sabe agir na base da falta de respeito. Isso tem que acabar! Respeito e educação são o mínimo que a liderança tem de demonstrar na fábrica. Estamos de olho!

J.MACÊDO

Plano de carreira: correr

Na J.Macêdo você entra acreditando no discurso de que "vai crescer junto com a empresa" mas, com o passar dos anos, descobre que o único plano de carreira existente é a vontade de sair de lá. Promessas e promoções viram lendas urbanas, repassadas pelos corredores. E o seu tempo de casa serve apenas para que a chefia te sobrecarregue de funções. Assim não dá!

Maquiagem podre

A maquiagem feita na J.Macêdo apenas para impressionar durante a visita da diretoria já derreteu. Bastou a poeira baixar para a realidade do dia a dia dentro da fábrica bater forte novamente: cada vez que chove fica cheio de goteira dentro da fábrica, o piso continua descolando em várias áreas e a entrada se transformou em um verdadeiro campo minado, cheia de buracos que colocam em risco o trabalhador. Vão resolver isso?

Risco em alta

É absurda a quantidade de acidentes graves na fábrica de massas da J.Macêdo. Tudo por conta da pressão desmedida das lideranças por metas. A diretoria da J.Macêdo está brincando com a vida dos trabalhadores. Até quando a empresa vai manter essa postura? Vão esperar um acidente fatal para tomar providências?

Perda trágica

Nesse mês de outubro tivemos uma perda trágica na J.Macêdo. Um trabalhador morreu em um acidente de trânsito, enquanto estava indo embora para casa após cumprir seu turno, ao descer do ônibus fretado da própria empresa, aproveitamos este espaço para deixar nossos sentimentos a todos os familiares e amigos do trabalhador.

PANCO

Situação catastrófica

A situação continua muito complicada na Panco. A chefia persegue os trabalhadores obrigando-os a trabalhar em feriados sob ameaça de demissão. Isso é revoltante! Sem falar no risco constante de acidentes dentro da empresa. Agora está acontecendo uma obra de ampliação e o descaso com a segurança é enorme. Uma estrutura de ferro com mais de 700 kg foi transportada em retroescavadeira quando deveria ser transportada com munck ou guindaste, o que quase causou um acidente grave com um trabalhador, que se salvou por pouco. Vão esperar uma desgraça para agir?

HEINEKEN

Contratações nada...

A falta de pessoal continua em praticamente todas as áreas da fábrica da Heineken. Os trabalhadores são questionados para entrarem mais cedo e cobrirem o horário da refeição do outro turno praticamente a semana toda. Se o trabalhador sai de férias, está afastado ou lesionado não tem quem o cubra. Todos os turnos estão nessa situação, levando ao risco de acidentes e doenças de trabalho, e não é de hoje. Estamos de olho e vamos tomar providências!

AMBEV

Transformação para pior

Dizem que a liderança transforma pessoas, mas a supervisora do Laboratório da AmBev parece provar diariamente o contrário. Mesmo após sair da One Way para o Laboratório o repertório continua o mesmo: pressão, perseguição e cobranças descabidas. A gestão só é "democrática" por tratar de forma desrespeitosa tanto os trabalhadores próprios quanto os terceirizados. As reclamações se acumulam, os relatos se repetem e nada parece mudar. Até quando a gerência vai ignorar o problema? Liderar é cobrar com respeito, não transformar o ambiente de trabalho em um teste de resistência, com medo e pressão.

Parceria só até a página 2

Na AmBev, terceirizado é chamado de "parceiro". Um discurso lindo, mas a realidade é bem diferente. Para cobrar metas, produtividade, horários e resultados: "somos um só time". Mas na Feira de Benefícios a diferença de tratamento ficou escancarada, já que só o trabalhador próprio participa. É conveniente cobrar o empenho e suor do terceirizado sob o discurso de união e colaboração. Já para garantir a mesma valorização e benefícios vira "inviabilidade orçamentária". Parceria precisa ter reciprocidade. Se o trabalho é essencial, o respeito e a valorização também deveriam ser. Se a parceria só existe na cobrança, é só exploração com um nome bonito!

Outubro Rosa para quem?

É lamentável que em pleno Outubro Rosa, uma campanha pela saúde, vida e valorização das mulheres, cada trabalhadora terceirizada tenha sido convidada, orientada a se preparar somente para chegar ao evento e ser informada de que não era bem vinda. Essas trabalhadoras contribuem diariamente para o funcionamento da empresa e merecem respeito. Não há "parceria" que ande com exclusão. Outubro Rosa também é empatia, inclusão e cuidado com todas!

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato da Alimentação de São José dos Campos e Região. Responsável: diretoria colegiada. Redação e edição: Douglas Dias
São José dos Campos/SP - Av. Rui Barbosa, 14, Centro, CEP: 12209-000, Tel: (12) 3922-1464. Jacareí: Rua 3 de Abril, 64, Jardim Leonídia, Centro, CEP: 12327-100, Tel: (12) 3951-9729.
Fale conosco: atendimento@stialimentacao.com.br. **Acesse:** www.stialimentacao.com.br